



Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Humanas
Departamento de Filosofia

DISCIPLINA DE POS-GRADUAÇÃO
CIÊNCIA E SOCIEDADE
FILOSOFIA DA MEDICINA 2023/1
SEGUNDAS-FEIRAS, das 14h às 18h
Docente: *Philippe Lacour*
E-mail: unb@philippelacour.net

Plano de trabalho

Esse curso tem como ambição de **introduzir à filosofia da medicina**, nas suas varias dimensões: cognitivas, éticas, jurídicas e políticas. Não pressupõe nenhum conhecimento preciso de medicina, nem somática, nem psiquiátrica, mas apenas um interesse pela reflexão sobre os assuntos implicados, tais como: saúde e doença, vida e morte, clínica e medicina social/populacional, experimentação e observação, cuidado e responsabilidade (na relação ao paciente), normalidade e anormalidade, medicina positiva ou humanista, etc.

A medicina é ma **disciplinua que é difícil definir**, pois parece situada na intersecção de varias outras: enquanto intervenção, ela se aproxima da engenharia e implica problemas de relação com a **tecnologia** (imagiologia médica, inteligência artificial), como também questões de **normas morais e políticas** (promessa da medicina “personalizada”). Enquanto projeto de **conhecimento**, ela é similar a outros conjuntos interdisciplinares de ciências que enfocam sobre um objeto específico (ciências da terra, da cognição, da inteligência (artificial), do clima), privilegiando o estudo do **ser humano** (doente) na sua complexidade biológica (medicina somática), psicológica (psiquiatria) e socio-cultural (etnopsiquiatria, saúde publica). Desse ponto de vista, a medicina entra em contato com as diversas ciências humanas.

Ora, a medicina contemporânea está numa situação um pouco esquizofrênica, **dividida entre duas tendencias**: por um lado, uma vertente **positivista** e tecnológica que promete uma medicina rigorosamente científica, guiada pela Inteligência Artificial; por outro lado, parece insistir sobre a dimensão “**humana**”, emocional, empática do cuidado das pessoas, como o mostram as varias tentativas recentes de criar centros de “Humanidades médicas”.

O curso é aberto para todos os alunos de filosofia e das várias ciências sociais interessados no assunto, em particular e nas varias consequências sociais das promessas utópicas da **medicina de precisão, personalizada, e até trans-humanista**.

Avaliação

A avaliação inclui: participação nas discussões travadas em sala de aula (peso 1), e um trabalho final (em torno de 10-15 páginas) sobre um dos temas abordados (peso 2).

BIBLIOGRAFIA (indicativa)

Básica

- BERCHERIE Paul, *Os fundamentos da clinica 1-Historia e estrutura do saber psiquiatrico*, Rio de Janeiro, Zahar, 1989
- BOLTON, Derek, et GRANT Gillett. *The Biopsychosocial Model of Health and Disease, New Philosophical and Scientific Developments*. Cham: Palgrave, 2019. 10.1007/978-3-030-11899-0.
- BOORSE, Christopher. « Health as a Theoretical Concept ». *Philosophy of Science*, 1977.
- CANGUILHEM, Georges. *O normal e o patológico*. Paris: PUF, 2015.
- CANGUILHEM George, « O estatuto epistemológico da medicina », *Estudos de História e de Filosofia Das Ciências - Concernentes Aos Vivos e À Vida*. Forense Universitária, 2012, <https://bit.ly/3rRtqm4>
- CHARON, Rita, SAYANTI DasGupta, HERMANN Nelle, IRVINE Craig, MARCUS Eric R., COLSN Edgar Rivera, SPENCER Danielle, et SPIEGEL Maura. *The Principles and Practice of Narrative Medicine*. Oxford: Oxford University Press, 2016.
- ENTRALGO, Pedro Laín. *Antropología médica para clínicos*. Barcelona: Salvat, 1984.
- . *El diagnóstico médico. Historia y teoría*. Barcelona: Salvat, 1982.
- . *La historia clínica. Historia e teoria del relato patográfico*. Madrid: CSIS, 1950.
- . (2003). *El médico y el enfermo*. [S.l.]: Editorial Triacastela.
- FORRESTER, John. « If p, Then What? Thinking in Cases ». *History of the Human Sciences* 9, n° 3 (1 août 1996): 1-25. <https://doi.org/10.1177/095269519600900301>.
- . *Thinking in cases*. Cambridge (MA): Polity Press, 2017.
- FOUCAULT Michel, *O poder psiquiatrico*, curso de 1973-1974, Paris, Gallimard
- , *Os anormais*, curso de 1974-1975, Paris, Gallimard
- , Michel, *O nascimento da clinica*: Tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1977.
- HILL, Austin Bradford. « The Philosophy of the Clinical Trial ». In *Statistical Methods in Clinical and Preventive Medicine*, 3-14. Edinburgh-London: E. & S. Livingstone, 1962.
- LACOUR Philippe, « O estatuto ambiguo do conhecimento clinico »: conferência da UnB, 2021, <https://www.youtube.com/watch?v=3s3sxHoe0as&t=4s>
- LANTERI-LAURA Georges, *Ensayo sobre los paradigmas de la psiquiatria moderna*
- . « La connaissance clinique : histoire et structure en médecine et en psychiatrie ». In *Recherches psychiatriques sur la sémiologie*, 423-64. Paris: Sciences en situation, 1993.
- MARCUM, James. *The Bloomsbury Companion to Contemporary Philosophy of Medicine*. London: Bloomsbury, 2017.
- MASQUELET, Alain-Charles. *Le raisonnement médical*, 2006. <http://www.cairn.info/le-raisonnement-medical--9782130556497-page-7.htm>.
- NORDENFELT, Lennart. *On the nature of health. An Action-Theoretic Approach*. 2d éd. Springer, 1995.
- SACKETT, David L., ROSENBERG William M. C., J. A. Muir Gray, R. Brian Haynes, et RICHARDSON W. Scott. « Evidence Based Medicine: What It Is and What It Isn't ». *BMJ* 312, n° 7023 (13 janvier 1996): 71-72. <https://doi.org/10.1136/bmj.312.7023.71>.
- WEBER, Jean-Christophe. *La consultation*. Paris: PUF, 2017.
- WHITEHEAD, Anne, et WOODS Angela. *The Edinburgh Companion to the Critical Medical Humanities*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2016.

Complementar

- BERCHERIE Paul, *Genèse des concepts freudiens*, Paris, Navarin, 1983 (= Os fundamentos da clinica 2)
- , *Géographie du champ analytique*, Paris, Navarin, 1988 (Os fundamentos da clinica 3)
- BIZOUARN, Philippe. « Evidence-Based Medicine et expertise clinique ». *Multitudes* 75, n° 2 (2019): 103-13. <https://doi.org/10.3917/mult.075.0103>.
- BOORSE, Christopher. « A Rebuttal on Health ». In *What is Disease?*, édité par J. M. Humber et R. F. Almeida, 3-134. Totowa: Humana Press, 1997.
- . « What a Theory of Mental Health Should Be ». *Journal for the Theory of Social Behaviour*, n° 6 (1976): 61-84.
- CABOT, Richard. *Essais de médecine sociale : la fonction de la visiteuse à domicile*. Paris: George Crès, 1920. <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k1269223s?rk=21459:2>.
- CANGUILHEM Georges. « Puissance et limites de la rationalité en médecine ». In *Études d'histoire et d'épistémologie des sciences*, 7ème., 392-411. Paris: Vrin, 1994.
- . « Thérapeutique, expérimentation, responsabilité ». In *Études d'histoire et de philosophie des sciences concernant le vivant et la vie*, par Georges Canguilhem, 383-91. Paris: Vrin, 1994.
- CHARON, Rita. *Narrative Medicine: Honoring the Stories of Illness*. Oxford: Oxford University Press, 2008.

- DEMAZEUX, Steeves. *L'éclipse du symptôme. L'observation clinique en psychiatrie, 1800-1950*. Paris: Ithaque, 2019.
- FOUCAULT Michel, *Phénoménologie et psychologie (1953-54)*, Paris, Gallimard, 2021
- _____, *Binswanger et l'analyse existentielle*, Paris, Gallimard, 2021
- _____, *La question anthropologique (1954-55)*, Paris, Gallimard, 2022
- GOLDSTEIN Kurt, *The Organism*, Zone Books, 2000
- _____, *The Organismic Approach*, Basic Books, 1973
- _____, *Human nature in the light of Psychopathology*, Schoken Books, 1963 (*La nature humaine à la lumière de la psychopathologie*, Paris, Les Belles Lettres, 2021, avec une introduction de Marie Gaille et al.)
- _____, *Selected Papers*, Nijhoff, 1971
- GRMEK, Mirko. *Histoire de la pensée médicale en Occident, 2, De la Renaissance aux Lumières*. Paris: Seuil, 1997.
- KEEL, Othmar. *L'avènement de la médecine clinique moderne en Europe, 1750-1815. Politiques, institutions et savoirs*. Montréal: Presses de l'Université de Montréal, 2001.
- LANTERI-LAURA Georges, « Introduction générale ». *L'Évolution Psychiatrique*, n° 70 (2005): 219-49.
- LECOURT, Dominique, éd. *Dictionnaire de la pensée médicale*. Paris: PUF, 2004.
- MARCUM, James. *An Introductory Philosophy of Medicine: Humanizing Modern Medicine*. Dordrecht: Springer, 2008.
- NORDENFELT, Lennart. *Action, Ability and Health. Essays in the Philosophy of Action and Welfare*. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2000.
- RICOEUR, Paul. « La souffrance n'est pas la douleur ». In *Souffrance et douleur. Autour de Paul Ricoeur*, 13-34. Questions de soin. Paris cedex 14: Presses Universitaires de France, 2013. <https://doi.org/10.3917/puf.marin.2013.01.0013>.
- _____. « Les trois niveaux du jugement médical ». In *Le juste 2*. Paris: Esprit, 2001.
- VON WEIZSÄCKER Viktor, *Patosofia*, Buenos Aires, Libros del Zorzal, 2005
- WAKEFIELD Jerome. « Le concept de trouble mental : à la frontière entre faits biologiques et valeurs sociales ». In *Philosophie de la médecine. 2- Santé, maladie, pathologie*, par Giroux, Elodie et Lemoine, Maël, 127-76. traduit par Demazeux, Steeves. Paris: PUF, 2012.
- WEBER, Jean-Christophe. « La clinique comme laboratoire : quelle épistémologie pour la médecine ? » *Rue Descartes* 100, n° 2 (2021): 8-22. <https://doi.org/10.3917/rdes.100.0008>.

(outros textos podem ser indicados durante os cursos).